

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

PATROCÍNIO-MG

SUMÁRIO

01. HISTÓRICO.....	03
02. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	03
03. MISSÃO.....	03
04. VISÃO.....	03
05. PRINCÍPIOS E VALORES.....	04
06. JUSTIFICATIVA.....	04
07. CARACTERÍSTICAS DA CLIENTELA.....	04
08. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	05
09. ESTRUTURA CURRICULAR DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA.....	06
10. ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO MÉDIO INTEGRADO	08
11. NOVO ENSINO MÉDIO	10
12. ESTRUTURA CURRICULAR NOVO ENSINO MÉDIO	11
13. PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	12
14. INTEGRAÇÃO ESCOLA E EMPRESA.....	12
15. OBJETIVOS.....	12
16. ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.....	13
17. REQUISITOS DE ACESSO.....	14
18. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	14
19. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR.....	14
20. PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO.....	15

21. DA MATRICULA COM PROGRESSÃO PARCIAL	16
22. DA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	16
23. REFERENTE AO REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS EM CASO DE PANDEMIA	16
24. MEIOS DE COMUNICAÇÃO AOS PAIS DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	17
25. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	17
26. PERFIL DO EGRESSO.....	17
27. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA.....	17
28. FORMA DE AVALIAÇÃO – ALUNO/PROFESSOR/ESCOLA.....	18
29. FORMA DE PREENCHIMENTO SUBSTITUIÇÃO E MANDATOS	18
30. REGULAMENTAR O RECONHECIMENTO DE NOTORIO SABER OELA EASFP.....	18
31. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO CURSO TÉCNICO.....	19
32. ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	20
33. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA.....	22
34. PESSOAL DOCENTE DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA.....	22
35. PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	22
36. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	24
37. DAS ATIVIDADES ESCOLARES OBRIGATÓRIAS DE ENSINO NÃO PRESENCIAL	25
38. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	26
39. DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAL	27
40. DO ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES	28
41. DA AVALIAÇÃO	28
42. DA RECUPERAÇÃO	28
43. DA APROVAÇÃO	28
44. DA COMPROVAÇÃO DOS REGISTRO PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES	28
45. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	29

HISTÓRICO

A Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”, com habilitação de técnico em Agropecuária foi criada pela Lei Municipal nº 1176, de 15 de dezembro de 1971, e publicada sua autorização de funcionamento através da portaria nº 132/78 no MG de 10/05/1978. Situa-se à Avenida Líria Terezinha Lassi Capuano nº 496, bairro Chácara das Rosas, Patrocínio-MG, em área de 203 hectares.

A Escola teve sua origem em 1972, funcionando com classes anexas à Escola Estadual Dom Lustosa, resultante do convênio firmado entre o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Educação e a Prefeitura Municipal de Patrocínio.

A Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco” é mantida pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio - FUNCECP, com tradição em educação profissional tecnológica, na área de agropecuária, concomitante e subsequente, passará a ministrar também o curso técnico em Agropecuária de forma Integrada, atendendo a demanda da região.

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Instituição:** ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE FREITAS PACHECO.
 - **Situação Legal:**
 1. Criada pela Lei Municipal nº. 1176 de 15 de novembro de 1971.
 2. Autorização de funcionamento pela Portaria nº 132/78 de 10/05/1978.
 3. Reconhecimento do curso pela Portaria nº. 114/83 de 01/03/1983.
 4. Mudança de denominação pela Portaria nº 219/2011 de 23/02/2011.
 5. **Localização:** Avenida Líria Terezinha Lassi Capuano, nº 496, Bairro Universitário □
- Cidade/UF:** Patrocínio /MG.

MISSÃO

Promover a formação do profissional, cidadão crítico capaz de atuar na sociedade, com uma sólida formação técnica, fundamentada nos princípios éticos, morais e científicos.

VISÃO

Ser reconhecido como centro de excelência na formação médio/profissionalizante.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Educação de qualidade;
- Ética;
- Respeito;
- Eficácia;
- Profissionalismo;
- Cooperação;
- Comprometimento;
- Imparcialidade;
- Responsabilidade socioambiental.

JUSTIFICATIVA

A proposta pedagógica da Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”, tem por finalidade, atender os objetivos da instituição, os objetivos sinalizados pela lei 9394/06, pelo parecer nº 07/08 e pelo catálogo nacional de cursos que estabelecem o currículo, a carga horária mínima das habilitações profissionais e a estrutura dos cursos oferecidos pela Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco.

Com essa finalidade e atendendo a legislação vigente o conteúdo curricular de cada módulo dos cursos incluirá obrigatoriamente informações técnicas e o estágio curricular supervisionado, de forma que ao final do curso os alunos estarão aptos a exercerem suas atividades com habilidades e competências, facilitando o ingresso no mercado de trabalho.

CARACTERÍSTICA DA CLIENTELA

O planejamento administrativo da Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco” tem por objetivo atender no curso técnico, alunos que concluíram o ensino fundamental, jovens e adultos matriculados no ensino médio, e/ou concluintes desse nível de ensino.

Especificamente, deve-se acrescentar que a clientela da Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”, é composta por cidadãos que buscam na formação profissional, uma forma concreta de alterar sua realidade sócio econômica e financeira, almejando melhores condições para adentrar o mercado de trabalho, sendo que uma pequena parcela procura além do trabalho o ingresso no ensino superior em áreas afins.

Além de atender a clientela residente no município, atende também os interessados dos municípios vizinhos e área de abrangência.

DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1. Organização Curricular

Os cursos estão organizados em períodos semestrais com 100 dias letivos, 5 dias letivos semanais, 50 minutos/aula, 20 semanas letivas e estágio supervisionado exigido para a habilitação profissional do curso oferecido.

2. O Estágio Supervisionado

Para celebração de convênio com as empresas **compete a escola:**

- Contato com as empresas para receber os estagiários.
- Elaborar termo de convênio assinado pela FUNCECP e a empresa.
- Declaração da escola, dando ciência às empresas do seguro contra acidentes de trabalho.
- Declaração da escola, informando que o aluno se encontra matriculado e frequente as aulas e ao curso.

Compete a empresa:

- Oferecer à escola dados para realização do convênio.
- Assinatura do convênio.
- Emitir assinatura no relatório das atividades e atestado de carga horária cumprida pelo aluno.

Compete ao aluno:

- Apresentar-se a empresa munido da seguinte documentação:
 1. Solicitação de autorização para realização do estágio;
 2. Declaração da escola, assinada pelo diretor, confirmando a matrícula e frequência do mesmo;
 3. Declaração da escola informando o nome da seguradora e apólice que ampara o aluno contra acidentes pessoais, durante o estágio.
 4. Formulário a ser preenchido constando atividades e carga cumprida na empresa.
 5. Formulário que atesta carga horária cumprida pelo aluno na empresa.

2.1. Do Curso Técnico em Agropecuária – Será realizado sob a forma de Projetos Agrícolas Orientados (P.A.O) com a supervisão de técnicos em agropecuária, engenheiros agrônomos, veterinários ou zootecnistas. O Estágio Supervisionado será, obrigatoriamente, na habilitação oferecida e executado na própria escola ou em empresas que tenham parceria com a escola. O

número de horas exigidas para a habilitação serão 400 horas, distribuídas ao longo do curso com a seguinte organização:

De forma concomitante e subsequente - do 1º ao 4º módulo – 100 horas de estágio por módulo, sendo: 30% cumpridas na fazenda experimental da FUNCECP e 70% nas empresas conveniadas.

De forma integrada – do 3º ao 6º módulo – 100 horas de estágio por módulo sendo: 30% cumpridas na fazenda experimental da FUNCECP e 70% nas empresas conveniadas.

ESTRUTURA CURRICULAR

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA – CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE

	Disciplinas	1º Módulo		2º Módulo		3º Módulo		4º Módulo		Total	
		AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH
P R O F I S S I O N A L I Z A N T E	Administração e Economia Rural	–	–	–	–	02	33:20	02	33:20	04	66:40
	Agricultura	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	08	133:20
	Construções e Instalações Rurais	–	–	–	–	02	33:20	02	33:20	04	66:40
	Criações	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	08	133:20
	Desenho e Topografia	–	–	02	33:20	02	33:20	–	–	04	66:40
	Fitotecnia	03	50:00	03	50:00	02	33:20	02	33:20	10	166:40
	Matemática Aplicada	02	33:20	02	33:20	–	–	–	–	04	66:40
	Legislação e Gestão Ambiental	02	33:20	02	33:20	–	–	–	–	04	66:40
	Informática Aplicada a Agricultura	02	33:20	–	–	–	–	–	–	02	33:20
	Irrigação e Drenagem	–	–	02	33:20	02	33:20	–	–	04	66:40
	Português Instrumental	–	–	–	–	–	–	02	33:20	02	33:20
	Prática de Produção e Pesquisa	10	166:40	08	133:20	09	150:00	9	150:00	36	600:00
	Produção Agroindustrial	–	–	–	–	–	–	02	33:20	02	33:20
	Zootecnia	02	33:20	02	33:20	02	33:20	02	33:20	08	133:20
	SUBTOTAL	25	416:40	25	416:40	25	416:40	25	416:40	100	1.666:40
	Estágio Supervisionado	–	100:00	–	100:00	–	100:00	–	100:00	-	400:00
TOTAL	–	516:40	–	516:40	–	516:40	–	516:40	-	2.066:40	

Indicadores Fixos

Ano letivo: 2020

Dias letivos (semestral): 100

Dias letivos semanais: 05 dias

Semanas letivas (semestral): 20 semanas

Módulo aula: 50 minutos

Carga Horária

Parte Diversificada Profissionalizante: 1.666:40

Estágio Supervisionado: 400:00

Total: 2.066:40

O curso é ministrado em 2 anos e por módulos, totalizando 4 (quatro) módulos.

O curso é ministrado em regime semestral.

ESTRUTURA CURRICULAR

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA – INTEGRADO Escola Agrotécnica "Sérgio de Freitas Pacheco"

Avenida Lúcia Terezinha Lassi Capuano, nº 496 Bairro: Universitário Patrocínio/MG.

Portaria de Autorização de Funcionamento - 132/78 de 10/05/1978 Portaria de Reconhecimento do Curso - 114/83 de 10/02/1983 Lei Federal nº 9394/96 de 20/12/1996 Decreto Federal nº 5154 de 23/07/2004 Resolução CNE/CEB nº 6 de 20/09/2012

	Áreas do Conhecimento	Quadro Curricular - Médio/Profissionalizante													
		1ª Módulo		2ª Módulo		3ª Módulo		4ª Módulo		5ª Módulo		6ª Módulo		Total	
		A.S	C.H	A.S	C.H	M.S	C.H	M.S	C.H	M.S	C.H	M.S	C.H		
Base Nacional Comum	1	Linguagens													
		Língua Portuguesa e Redação e Expressão	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	2	33:20	283:20
	1.1	Arte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	33:20	33:20
	1.2	Educação Física	1	16:40	1	16:40	-	-	-	-	-	-	-	-	33:20
	1.3	Ciências da Natureza													
	2	Biologia	2	33:20	2	33:20	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	266:40
	2.1	Física	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	2	33:20	283:20
	2.2	Química	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	300:00
	2.3	Matemática	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	3	50:00	300:00
	2.4	Ciências Humanas													
	4.1	História	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00
	4.2	Geografia	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00
	4.3	Filosofia	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	100:00
	4.4	Sociologia	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	100:00
		Sub - Total	21	350:00	21	350:00	21	350:00	21	350:00	21	350:00	21	350:00	2100:00
	Parte Diversificada		Língua Estrangeira Moderna Inglês	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		Língua Estrangeira Espanhol	1	16:40	1	16:40	-	-	-	-	-	-	-	33:20	
		Literatura Brasileira	1	16:40	1	16:40	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	166:40
		Sub - Total	04	66:40	04	66:40	04	66:40	04	66:40	04	66:40	04	66:40	400:00
		Total Geral	25	416:40	25	416:40	25	416:40	25	416:40	25	416:40	25	416:40	2500:00
Profissionalizante		Administração e Economia Rural	-	-	-	-	-	-	-	2	33:20	2	33:20	66:40	
		Agricultura	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00
		Construções e Instalações Rurais	-	-	-	-	2	33:20	1	16:40	-	-	-	50:00	
		Criações	-	-	-	-	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00
		Desenho e Topografia	-	-	-	-	2	33:20	2	33:20	-	-	-	66:40	
		Fitotecnia	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	200:00
		Legislação e Gestão Ambiental	-	-	-	-	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40	66:40
		Irrigação e Drenagem	-	-	-	-	-	-	1	16:40	2	33:20	-	-	50:00
		Prática de Produção e Pesquisa	-	-	-	-	4	66:40	4	66:40	4	66:40	4	66:40	266:40
		Produção Agroindustrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	33:20	33:20
		Zootecnia	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20	133:20
		Estágio Supervisionado	-	-	-	-	-	100:00	-	100:00	-	100:00	-	100:00	400:00
		Sub - Total	6	100:00	06	100:00	17	283:20	17	283:20	17	283:20	17	283:20	1733:20
	Total Geral	31	516:40	31	516:40	42	800:00	42	800:00	42	800:00	42	800:00	4233:20	

Indicadores Fixos

Ano letivo: 2020

Dias letivos (semestral): 100

Dias letivos semanais: 05 dias

Semanas letivas (semestral): 20 semanas

Módulo aula: 50 minutos

Carga Horária

Base Nacional Comum: 2.500:00

Parte Diversificada Profissionalizante: 1.200:00

Estágio Supervisionado: 400:00

Total: 4.100:00

A Carga Horária diária foi informada excluindo m15 minutos do recreio.

O curso é ministrado em 3 anos e por módulos, totalizando 6 (seis) módulos.

O curso é ministrado em regime semestral.

Observações:

1. Ética integrada as disciplinas da Base Nacional Comum.
2. Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, trabalho, Cultura , Ciências e Tecnologia, Linguagens, Educação Alimentar e Nutricional (Lei 1197/2009), Processo de Envelhecimento, respeito e Valorização do Idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimento sobre a matéria (Lei 1074/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso); educação Ambiental (Lei 9795/1999 e Lei 15.441 de 11/01/2005), em todos os níveis de ensino ministradas integradas Às disciplinas da Base Nacional Comum da Lei 9394/96 e da Parte Diversificada como elementos de formação integral do aluno. Educação para o Trânsito (Lei 9503/1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro) e Educação em Direitos Humanos (Decreto 7037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos)
3. O estudo de dependência Química e das consequências neuropsíquicas e sociológicas do uso das drogas será integrado aos conteúdos das áreas de conhecimento de acordo coma Lei 13411/99, de 21 de dezembro de 1999.
4. O estudo da História e Cultura Afro-brasileira e dos povos indígenas será integrado aos conteúdos das áreas de conhecimento, conforme Lei Federal 11645, de 10de março de 2008.
5. A preparação para o trabalho desenvolver-se-á sob a forma de atividades integradas aos componentes curriculares as áreas de conhecimento como elemento de formação integral do aluno.
6. Música conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, em atendimento ao disposto na Lei nº 11769/08, de 18 de agosto de 2008.
7. Língua Espanhola obrigatória para escola (oferecer) e matrícula facultativa para aluno (2ª opção) conf. Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005.

DO NOVO ENSINO MÉDIO

A Lei 13.415, de fevereiro de 2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBEN) trouxe mudanças significativas para o ensino médio, determinando, entre os principais pontos: ampliação da carga horária mínima, foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral do estudante, bem como uma nova organização curricular composta por Formação Geral e Itinerária formativo.

O Currículo Referência do Ensino Médio traz um conjunto de competências e habilidades específicas para cada uma das áreas do conhecimento. Os componentes curriculares são apresentados vinculados às competências específicas, e unidades temáticas da área do conhecimento. Os objetos de conhecimentos são especificados por cada componente curricular. Os alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio na Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco no ano letivo de 2022, cumprirá a grade curricular atendendo as mudanças proposta para o Novo Ensino Médio.

Competências gerais da Nova BNCC:

1. Conhecimento: Valoriza a utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.
2. Pensamento científico, crítico: exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criatividade.
3. Repertório cultural: valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.
4. Comunicação: Utilizar diferentes linguagens.
5. Cultural digital: compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.
6. Trabalhos e Projetos de vida: valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.
7. Argumentação: Argumentar com base em fatos dados e informações confiáveis.
8. Autoconhecimento e autocuidado: conhecer-se, compreender-se na sua diversidade humana e apreciar-se.
9. Empatia e cooperação: executar a empatia o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.
10. Responsabilidade e Cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação

EIXOS ESTRUTURAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ACADÊMICOS = IFA

Aperfeiçoamento e/ou aprofundamento de competências e habilidades em áreas de conhecimentos específicos que o aluno pode escolher.

Funções: Garantir aos estudantes que experimentem diversas situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificada de habilidades.

1. Investigação científica.
2. Processos Criativos.

- 3.Meiação e intervenção sociocultural.
4.Empreendedorismo.

Projeto de Vida: O que é: Articula a construção de conhecimentos, a formação de atitudes e valores e o protagonismo do estudante.

Os alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio na Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco no ano letivo de 2022, cumprirá a grade curricular atendendo as mudanças proposta para o Novo Ensino Médio.

ESCOLA AGROTÉCNIO SÉRGIO DE FREITAS PACHECO

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO – 132/78 DE 10/05/78

PORTARIA DE RECONHECIMENTO DO CRUSO – 114/83DE 10/02/83

LDB Nº 9394/96 DE 20/12/96 – RESOLUÇÃO SEE Nº 4.657/2021, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2021

MATRIZ CURRICULAR PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO – ANO LETIVO 2023										
			1º ANO				2º ANO			
			1º MÓDULO		2º MÓDULO		3º MÓDULO		4º MÓDULO	
	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	A/S	CH	A/S	CH	A/S	CH	A/S	CH
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		Arte	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40
		Educação Física	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40
		Língua Estrangeira Moderna Inglês	1	16:40	1	16:40	2	33:20	2	33:20
		Literatura	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
	Ciências da natureza e suas tecnologias	Física	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		Química	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		Biologia	2	33:20	2	33:20	3	50:00	3	50:00
	Ciências humanas e sociais aplicadas	Geografia	2	09:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		História	2	09:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
		Sociologia	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40
		Filosofia	1	16:40	1	16:40	1	16:40	1	16:40
	SUBTOTAL			20	333:20	20	333:20	22	366:40	22
ITINERÁRIO FORMATIVO	Unidade curricular	Componentes curriculares	A/S	CH	A/S	CH	A/S	CH	A/S	CH
	Projeto de vida	Projeto de vida	1	16:40	1	16:40	-	-	-	-
	Eletivas	Agricultura e suas tecnologias	2	33:20	2	33:20	02	33:20	2	33:20
		Botânica	-	-	-	-	02	33:20	-	-
	Preparação para o mundo do trabalho	Construções e Instalações Rurais	-	-	-	-	02	33:20	1	16:40
		Criações	-	-	-	-	02	33:20	2	33:20
		Desenho e Topografia	-	-	-	-	02	33:20	2	33:20
		Fitotecnia	2	33:20	2	33:20	2	33:20	2	33:20
	Legislação e Gestão Ambiental	-	-	-	-	1	16:40	1	16:40	

Indicadores fixos

Ano letivo:2023

Dias letivos semestral:100

Dias letivos semanais: 05 dias

Semanas letivas semestral: 20 semanas

Modulo aula: 50 minutos

Carga horaria

Formação geral básica: 1.400:00

Itinerário formativo: 1266:40

Total: 2.666:40

O curso é ministrado em 3 anos e por módulos, totalizando 6 (seis) módulos.

O curso é ministrado em regime semestral.

PLANO DE CAPACITAÇÃO

A Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”, oferecerá aos professores, cursos de capacitação, encontros técnicos e palestras.

INTEGRAÇÃO ESCOLA E EMPRESA

A integração escola e empresa será operacionalizada através de parcerias que a Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”, manterá com empresas privadas e instituições ligadas nas áreas dos cursos oferecidos.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos na área específica do curso.
- Proporcionar a preparação básica do educando para o trabalho e a cidadania, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores.
- Promover o aperfeiçoamento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

- Desenvolver a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina dos cursos oferecidos pela Escola Agrotécnica “Sérgio de Freitas Pacheco”.
- Formar técnicos a nível médio que saibam usar com competência, profissionalismo e criatividade os recursos de sua área de formação, e que mantenham uma postura de pesquisa e atualização constante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Curso Técnico em Agropecuária

1. Formar técnicos qualificados e especializados em agropecuária.
2. Promover a transição entre a escola e o trabalho capacitando o educando com conhecimentos e habilidades gerais e específicas de atividades produtivas com competência.
3. Proporcionar o conhecimento de técnicas adequadas pela mão de obra especializada para incrementação da produção agrícola e pecuária.
4. Promover a autorealização do aluno como pessoa e como profissional.
5. Oferecer possibilidade de continuidade de estudos em nível superior.

ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

Para que os objetivos propostos sejam alcançados estabeleceram-se as diretrizes básicas, relativa à metodologia de ensino e aos recursos didáticos que serão usados.

Todos os trabalhos executados nas salas e laboratórios deverão ser baseados em projetos interdisciplinares.

Cada projeto deverá:

Despertar o interesse do aluno;

Ser exequível, considerando o tempo reservado à sua execução, a realidade do contexto e a capacidade do aluno;

Conter o maior número possível de informações para facilitar sua execução.

O professor de cada disciplina deve estar em permanente contato com os colegas que ministram as demais disciplinas, à procura de entrosamento e de intercomplementariedade, para aproveitamento de tempo e aumento de eficácia do processo ensino aprendizagem. Devem ser dispensados na medida do possível, as aulas meramente expositivas. Os alunos devem aprender “vendo como deve ser feito e fazendo”, quando isso não for possível, as

aulas expositivas devem sempre ser enriquecidas com recursos audiovisuais (data show, vídeos, transparências). A demonstração feita pelo professor constitui um dos principais recursos a serem utilizados nas aulas teóricas-práticas, teórico-demonstrativos e práticas.

REQUISITOS DE ACESSO

O aluno para matricular-se no curso deverá ter concluído o ensino fundamental ou estar matriculado no ensino médio e/ou egresso do ensino médio.

O aproveitamento de estudos pode ser feito mediante apresentação de documento escolar referente às séries, períodos, ciclos etapas ou componentes curriculares nos quais o aluno obteve aprovação, ou por deliberação de uma comissão da própria escola, que classifique o candidato no nível correspondente ao seu desempenho, no caso de estudos não formais. As disciplinas a serem aproveitadas deverão estar relacionadas às competências do perfil profissional pretendida.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Serão aproveitados os estudos realizados com êxito apenas nas disciplinas relacionadas às competências do perfil profissional pretendida.

O aproveitamento de estudos será autorizado mediante análise dos documentos apresentados pelo aluno a uma comissão formada pelo diretor, secretário, coordenador do curso e especialista de educação da escola.

Serão aproveitados estudos realizados com êxito de alunos egressos do ensino médio, com nível de ensino concluído e ou alunos matriculados e cursando o ensino médio regular comprovados através do histórico escolar.

O resultado do aproveitamento de estudos será registrado no livro de atas do Conselho de classe, no livro de atas de resultados finais, na ficha individual do aluno e no histórico escolar, com a observação de “aproveitamento de estudos”.

O aluno deverá protocolar junto à secretaria da escola a documentação (histórico escolar) requerimento solicitando análise de aproveitamento de estudos com antecedência de 30 dias antes do início do período letivo.

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do desempenho do aluno é entendida como mecanismo de diagnóstico das dificuldades e possibilidades do aluno, para orientar os próximos passos do processo educativo.

A disposição do aluno para aprender, sua responsabilidade na execução das tarefas, sua postura enquanto participante de um meio social, o produto de seu trabalho escolar, são avaliados

através de atividades individuais ou em grupo, trabalhos escritos e orais, seminários, atividades práticas e avaliações mensais e bimestrais.

Os resultados da avaliação do aproveitamento serão sintetizados ao final de cada bimestre e expresso numa escala de 0 a 50 (zero a cinquenta).

Ao final do semestre letivo é considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior à 60% (sessenta por cento) e frequência de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas.

Serão oferecidos meios para a recuperação dos alunos, com rendimento insuficiente. A recuperação poderá ser paralela durante o período letivo após o diagnóstico da necessidade de cada aluno, ou recuperação final, ao término de cada período letivo, podendo o aluno submeter-se a estes estudos em disciplinas com desempenho insuficiente; e a progressão parcial ao aluno que não obtiver o mínimo de pontos exigidos. Os estudos de recuperação serão nas modalidades de estudos autônomos, com uma semana de orientação e acompanhamento pelo professor. A realização dos estudos de progressão parcial se dará no módulo subsequente com avaliação no valor de 100 (cem) pontos, com orientação e acompanhamento do professor da disciplina.

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

Do processo de Classificação e Reclassificação

1 – Da Classificação: classificar significa posicionar o aluno em período semestral ou outras formas de organização, compatíveis com sua idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento, segundo processo de avaliação definido pela EASFP. A classificação pode ser feita em qualquer período por transferência; por promoção ou avaliação.

2 – Da Reclassificação: reclassificar significa reposicionar o aluno no período ou etapa diferente daquela indicada em seu histórico escolar.

1.A decisão de reclassificação será decorrente de manifestações de uma comissão presidida pela direção da escola, pelo supervisor pedagógico e por um representante docente por área, no qual o aluno deverá ser reclassificado.

2.Os documentos que fundamentaram a classificação ou reclassificação de cada aluno serão arquivados na escola na pasta do aluno.

3.A avaliação feita pela comissão referida no item 1 irá definir o nível de desenvolvimento e de experiência do candidato.

4.O aluno que apresentar desempenho satisfatório e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no período letivo poderá ser submetido a um processo de reclassificação em todas as disciplinas.

DA MATRICULA COM PROGRESSÃO PARCIAL

- 1.A escola adotará a progressão parcial na modalidade de estudos suplementares em ate 03 disciplinas em reprovação.
- 2.Os Estudos suplementares serão realizados por meio de orientação de estudos e aulas, ambos em horário extraclasse.
- 3.O roteiro de estudos será orientado pelo professor através de um plano individual, trabalhos, estudos dirigidos, pesquisas, exercícios e provas.
- 4.Os estudos suplementares realizados através de aula, terão duração de no mínimo um bimestre e o máximo de um período letivo, em conformidade com o conselho de classe.
- 5.É vedada a matricula inicial no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional ao aluno com dependência de disciplina no Ensino Fundamental
- 6.Considerar-se aprovado o aluno que tiver alcançado:
- 7.Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e aproveitamento mínimo de 60% (sessenta).
- 8.O certificado de conclusão será emitido somente após aprovação do aluno em todas as dependências.

DA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

- 1.A aceleração de estudos constitui-se em um recurso pedagógico para aceitação de alunos egressos cujo currículo da escola de origem não se identifica com o currículo da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco.
- 2.A aceleração de estudos poderá ser empregada individualmente ou em grupos de alunos, que continuarão a frequentar o horário normal das aulas regulares e serão submetidos a estudos específicos em outro turno escolar ou por meio de atividades domiciliares e acompanhamento pedagógico.

REFERENTE AO REGIME ESPEIAL DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAL EM CASO DE PANDEMIA.

Compete ao Diretor da Escola.

- 1.Dirigir e participar do processo de adequação do PPP e do Regimento Escolar, conforme orientações da CEE.
- 2.Acompanhar todo o processo de execução do Regimento Especial de atividades não presenciais pelos professores da escola, para as orientações e intervenções necessárias;
- 3.analisar e orientar ajustes que se fizerem necessários às atividades não presenciais para os professores de acordo com as orientações da S.R.E;
- 4.Articular, em conjunto com a supervisora pedagógica, a comunicação com o estudante e os pais/responsáveis visando orientar sobre as ações escolares a serem realizadas durante o período não presencial, observando a recomendação de isolamento social;

5. Validar previamente todo o material disponibilizado aos estudantes pelos professores durante o período de Regime Especial de Atividades presenciais;
6. Contribuir de forma integral, com o supervisor pedagógico em todas as ações necessárias para o desenvolvimento das atividades da unidade escolar regime Especial de Atividades não presenciais.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO AOS PAIS DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos serão comunicados aos alunos através de boletins bimestrais, e em casos especiais os pais serão convocados para comparecerem a escola.

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O aluno concluinte do ensino médio que concluir o curso profissionalizante receberá o histórico e diploma de técnico em Agropecuária.

PERFIL DO EGRESSO

Pretende-se que ao final do curso técnico ministrado pela Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco o aluno tenha competência e habilidade para desenvolver as mais variadas atividades ligadas a sua área de formação, tendo uma participação produtiva e consciente na sociedade, usando adequadamente seus conhecimentos para o exercício da profissão. Tenha uma visão holística da natureza, um raciocínio crítico-analítico, bem como um espírito de liderança e competitividade. Os profissionais que se formarem, dentro dos princípios da ética e do respeito humano deverão estar aptos a exercerem suas atividades com habilidade e competência.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

1. Planejar, organizar e monitorar a exploração e manejo do solo de acordo com suas características;
2. Planejar, organizar e monitorar as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
3. Planejar, organizar e monitorar a produção de mudas (viveiros) e sementes;
4. Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas;
5. Caracterizar as técnicas e os tipos de preparo da produção ao consumo;
6. Planejar, avaliar e monitorar o uso de sistemas de irrigação e drenagem;
7. Conhecer o funcionamento e dominar o uso de máquinas e implementos agrícolas;
8. Elaborar relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental;
9. Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;

10. Planejar, organizar e monitorar os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
11. Identificar os nutrientes, alimentos e suas funções;
12. Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético.

FORMA DE AVALIAÇÃO – ALUNO / PROFESSOR / ESCOLA

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco, buscará por instrumento de avaliação a efetividade de seu trabalho mediante os parâmetros de qualidade e excelência que são referenciais da ação educativa da Instituição. Será feita uma avaliação geral da Instituição, avaliação do trabalho do professor e auto-avaliação. Este Instrumento de avaliação favorecerá a percepção geral do desempenho da Instituição nas seguintes dimensões:

1. Dimensão Social;
2. Dimensão Humana - Filosófica;
3. Dimensão Educativa;
4. Dimensão Técnica.

FORMA DE PREENCHIMENTO, SUBSTITUIÇÃO E MANDATOS

A diretoria da EASFP é o órgão da administração do estabelecimento que define, coordena e supervisiona todas suas atividades escolares no âmbito da escola.

§ 1º - O (a) diretor (a) é escolhido (a) pelo Conselho Curador da FUNCECP, em lista tríplice organizada pelo Conselho Superior da EASFP, para um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida quatro reconduções consecutivas.

REGULMENTAR O RECONHECIMENTO DE NOTÓRIO SABER PELA EASFP

O reconhecimento do Notório Saber de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, a ser realizada pela instituição de ensino na qual o profissional pretende lecionar, é o processo pelo qual serão identificados e avaliados formalmente os conhecimentos, habilidades e aptidões desenvolvidos na experiência de trabalho ou de vida, independente da formação formal, exclusivamente para atender ao disposto no inciso V do caput do artigo 36 da LDB (docência dos componentes curriculares dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Itinerário de Formação técnica Profissional do Ensino Médio).

O reconhecimento do Notório Saber objetiva atribuir titulação acadêmica especificamente, para o componente curricular pretendido no curso de educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Itinerário de Formação Técnica e Profissional do Ensino Médio.

O pedido de reconhecimento de Notório Saber deverá ser instruído com os seguintes documentos do indicado, para fins da comprovação de sua contribuição ao desenvolvimento do seu campo de saber.

a) - Para a docência terá início com a divulgação de edital de chamamento de profissionais, pela instituição de ensino

b) . O profissional interessado em participar do processo de reconhecimento do notório saber para a docência, deverá apresentar à instituição, currículo e documentação referentes à sua formação e/ou experiência profissional, Cópias de diplomas, históricos escolares, títulos acadêmicos, certificados dentre outros quando houver.

A instituição deverá realizar a análise da comprovação documental, referente à formação e/ou experiência profissional do interessado para assumir docência do conteúdo em áreas afins.

Formar Comissão Examinadora composta por 3 (três) membros, dos quais, pelo menos 1 (um), com formação e experiência profissional na área de conhecimento pretendida pelo candidato, podendo ser profissional externo à escola, 1(um) especialista educacional ou coordenador pedagógico do curso pretendido e o diretor da instituição educacional para realizarem entrevista e avaliação para o reconhecimento do Notório Saber.

A comissão deverá entrevistar o profissional e registrar em Ata e gravação de Voz digital, a arguição quanto aos saberes e competências profissionais referentes ao conteúdo específico do componente curricular pretendido e a capacidade instrucional do profissional. Essa entrevista terá a finalidade de complementar informações sobre os dados documentais e interesse em atividades de ensino.

Avaliar a prática do profissional, contemplando os saberes, habilidades e competências profissionais do candidato, além dos conhecimentos didáticos pedagógicos com finalidade de aferir a capacidade instrucional, conforme critérios estabelecidos pela instituição registrar no ato de sua realização, em Ata e gravação de áudio ou vídeo.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

- 11 salas de aula com: 40 carteiras universitárias, 01 cadeira estofada, 03 ventiladores, 01 lousa branca, 01 mural, 01 mesa secretária/professor, 01 projetor multimídia, 01 mesa de apoio.
- 01 anfiteatro com: 02 suportes para microfone, 01 pubíto vidro, sistema de som e imagem com projetor multimídia, sistema de ar condicionado, 252 cadeiras estofadas .
- 02 sanitários de professores (feminino e masculino).
- 02 sanitários de alunos (feminino e masculino).

- 01 sala de departamento financeiro.
- 01 sala de protocolo.
- 01 sala de professores com: 60 cadeiras, 02 computadores/monitor , 01 TV 32 polegadas , 02 escaninhos em aço, 08 mesas em madeira, 01 mural de parede, 01 bebedouro, 01 cafeteira, sistema de ar condicionado.
- 01 sala de direção com: 02 mesas secretária, 01 cadeira estofada com rodas, 03 cadeiras estofadas, sistema de ar condicionado, 01 notebook.
- 01 sala de secretaria com: 02 notebook, 02 mesas secretária, , 01 mesa para filtro de água, 01 impressora xerocadora a laser, 02 cadeiras estofadas com rodas, 02 cadeiras estofadas, 02 arquivos em aço, 01 suporte refrigerado para água, 01 telefones fixo, 01 mesa redonda.
- 01 sala de arquivo com: 11 arquivo em aço, 01 arquivo em fórmica pequeno, 05 prateleiras de parede em aço, 01 frigobar.
- 01 laboratório de informática com: 25 computadores, 04 bancadas, sistema de ar condicionado , 50 cadeiras estofadas, 01 lousa branca, 01 projetor multimídia.
- 01 laboratório de microscopia – 30 microscópios, 02 bancadas, 40 cadeiras, sistema de ar condicionado, 01 projetor multimídia, sistema de ar condicionado, 01 projetor multimídia.
- 01 laboratório de química – 04 bancadas, 30 cadeiras, sistema de ar condicionado, 01 projetor multimídia. Equipado com materiais de uso do laboratório.
- 01 laboratório de Botânica – 04 bancadas, 50 cadeiras, sistema de ar condicionado, 01 projetor multimídia. Equipado com materiais de uso do laboratório.
- 01 Praça de alimentação - com mesas cadeiras, banheiros e lanchonetes.
- Áreas de Hall, circulação e pátio.
- Área para estacionamento.
- Área de 203 hectares da fazenda experimental.
- Quadra coberta e campo de futebol

Obs.: As instalações sanitárias, bem como os outros ambientes atendem todas as normas para deficiente físico.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO:

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO ACERVO

BIBLIOTECA OLÍMPIO GARCIA BRANDÃO

LIVROS, TESES, SEPARATAS, FOLHETOS, ETC.

ÁREA	TÍTULOS (IMPRESSOS)	EXEMPLARES (IMPRESSOS)	TÍTULOS (AUDIOVISUAIS)	EXEMPLARES (AUDIOVISUAIS)
Ciências Exatas e da Terra	814	2.027	7	13
Ciências Biológicas	803	1.383	21	28
Engenharia/Tecnologia	447	1.821	8	11
Ciências Agrárias	789	1.939	21	21
Ciências Sociais e Aplicadas	5.091	9.739	63	82
TOTAL	7.944	16.909	120	155

OBS1: IMPRESSOS são Livros, Teses, v Separatas e Folhetos.

AUDIOVISUAIS são CD, CDR, DVD e VIDEO.

OBS2: Desde de 2017 as Teses “TCC” estão online no site do UNICERP, na parte correspondente a cada curso.

A biblioteca é comum a Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco e ao UNICERP, Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio, mantida também pela FUNCECP – Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio e conta com um espaço físico de 276,52 m² de área para acervo dos livros; balcão de atendimento, com 4 computadores para auto atendimento e 03 computadores para consulta do acervo - área 16,20 m²; área de estudos individuais com 15 cabines e 15 cadeiras – sistema Wifi - 44,20 m²; área de estudos em grupo com 20 mesas e 75 cadeiras – sistema wifi - 91,00 m²; sala de internet com 11 computadores, 11 cadeiras e 01 bancada. A biblioteca encontra-se informatizada através do software do sistema WAE (WISE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - Sistema Pedagógico Integrado).

O sistema implantado atende a diversas bases de dados como indexação, classificação, catalogação e impressão de listagens, além de fornecer estatísticas de circulação de obras e usuários.

O usuário pode consultar os materiais disponíveis na biblioteca através de 3 (três) terminais de consulta. A pesquisa pode ser feita por autor, título e por assunto. A consulta on-line ao acervo já está disponível. Existem 11 (onze) máquinas para consulta à Internet e para realização dos trabalhos acadêmicos. O acervo é de livre-acesso. A consulta local é franqueada ao público em geral. O empréstimo domiciliar é restrito aos alunos da graduação, cursos técnicos e pósgraduação, professores e funcionários da Instituição.

Alem do acervo físico, alunos e professores da Instituição tem acesso a Biblioteca A, uma Biblioteca virtual com mais de 2000 títulos.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

A Fundação Comunitária, Educacional e Cultural de Patrocínio, mantém um laboratório de campo contendo uma área de 203 hectares, com instalação de bovinocultura com capacidade para 130 animais, uma instalação de avicultura de postura com capacidade para 600 aves, um barracão para depósito com almoxarifado com área de 360 m², uma área de produção de fruticultura (manga e citrus), uma área de 80 hectares para plantio de lavoura branca e uma área de 03 hectares de cafeicultura. A fazenda conta com os seguintes equipamentos: 01 arado, 01 balança, 02 carreta de 4 rodas, 01 esmeril, 01 grade aradeira 22 discos, 01 grade cafeeira 16 discos, 01 grade niveladora 36 discos, 01 guincho, 01 lâmina, , 01 morça, 01 pulverizador de 1500 litros, 01 pulverizador 600 litros, 01 pulverizador 400 litros, 01 pá mecânica 200 quilos, 01 roçadeira, 02 tratores, 01 GPS, 01 teodolito, 01 régua e 01 nível topográfico.

Pessoal Docente - Curso Técnico em Agropecuária

NOME		DISCIPLINA	TITULAÇÃO
01	Ana Beatriz Traldi	<input type="checkbox"/> Zootecnia <input type="checkbox"/> Produção Agroindustrial	Graduação: Zootecnia Mestre : Zootecnia Doutora: Ciência Animal e Pastagens
02	Bruno Pereira Diniz	Química	Bacharelado em Ciências Biológica, e química. Mestre em
03	Claudomiro Aparecido da Silva	<input type="checkbox"/> Biologia <input type="checkbox"/> Desenho e Topografia	Técnico em Agropecuária Graduação Biologia Pós Graduação em Administração Rural. Mestre em Ecologia e Conservação de recursos Naturais
04.	Cristiano Geraldo de Freitas	<input type="checkbox"/> Legislação e Gestão Ambiental	Licenciatura Ciências Biológicas
05	Fabiano Maranhão	Matemática	Licenciatura em Ciências.

06.	Fátima Yukari Akiyoshi	<input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Artes <input type="checkbox"/> Língua Estrangeira Moderna Inglês	Licenciada em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira . Espanhol Básico Mestrado em Letras
07	Geruza Geiza de Oliveira Monteiro	Física	Licenciatura Plena em Matemática
08.	José da Cruz Pereira	<input type="checkbox"/> Fitotecnia <input type="checkbox"/> Prática de Pesquisa e Produção	Técnico em Agropecuária – Licenciado em História – Especialista em Biologia Ambiental
09	Helena Maria de Rezende Reis	<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa e Redação e Expressão <input type="checkbox"/> Literatura Brasileira	Licenciatura : Letras
10	Juliana Moreira Caldeira Faria	Biologia	Licenciatura em Ciências Biológicas
11	Marcelo Rodrigues Lemos	<input type="checkbox"/> Sociologia	Graduação em Ciências Sociais
12	Márcia Helena Rodrigues Peixoto Mendonça	<input type="checkbox"/> Projeto de Vida	Graduação em Pedagogia. Supervisão, Orientação Pós graduação Gestão Escolar e Psicopedagogia
13	Polidoro Camilo de Souza	<input type="checkbox"/> Educação Física	Habilitação: Educação Física
14	Renato Barbosa Moreira	<input type="checkbox"/> Matemática <input type="checkbox"/> Química	Graduação: Engenharia Civil
15	Ronaldo Elisio Gonçalves	<input type="checkbox"/> Construções e Instalações Rurais <input type="checkbox"/> Irrigação e Drenagem <input type="checkbox"/> Prática de Produção e Pesquisa	Técnico em Agropecuária – Licenciado em Matemática.

16	Rubia Cristina Rodrigues Moreira	<input type="checkbox"/> Filosofia	Graduação em Ciências Sociais
17	Sandra das Graças de Morais	<input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Economia Rural	Matemática Licenciatura Plena Pós Graduação Gestão do Agronegócio e Gestão Empresarial
18	Sebastião Guimarães Côrtes	<input type="checkbox"/> Agricultura <input type="checkbox"/> História	Licenciatura História Pós-Graduação Metodologia do Ensino da História no Processo Educativo.
19	Sérgio Antonio Rocha	Geografia	Licenciatura em História
20	Welton de Oliveira Rabelo	<input type="checkbox"/> Informática <input type="checkbox"/> Criações	Medicina Veterinária
21	Yurika Akiyosshi França	<input type="checkbox"/> Inglês	Licenciatura Letras
Pessoal Técnico Administrativo			
Diretor – Sebastião Guimarães Côrtes			
Coordenador de Estágio – José da Cruz Pereira			
Secretária – Márcia Helena Rodrigues Peixoto Mendonça			

IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As disposições expressas no presente documento deverão ser adotadas pela Escola. Os efeitos deste documento retroagem ao início da oferta das atividades escolares não presenciais.

Patrocínio, 30 de dezembro de 2023.

APROVADO

Em ___/___/___

Sebastião Guimarães Côrtes – Diretor EASFP

**ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE FREITAS PAECHECO –
EASFP**

Complementação da Proposta Pedagógica 2020
Atividades Pedagógicas Não Presenciais

Patrocínio - MG

Complementação à Proposta Pedagógica nº 02/2020.

Assunto: complementa a Proposta Pedagógica vigente com informações a respeito das Atividades Escolares Não Presenciais.

Na Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco, a suspensão das atividades escolares presenciais ocorreu a partir do dia 13 de março de 2020. A direção da instituição, veio a público, por meio de redes sociais informar os pais/responsáveis e estudantes que, a partir do dia 04 de maio de 2020, daria início às atividades escolares não presenciais, utilizando-se de - Videoconferência na Plataforma Zoom (aulas on-line, desenvolvidas de acordo com o mesmo horário das aulas presenciais), com participação efetiva dos alunos;

- Utilização de grupos de WhatsApp da turma comunicação com os alunos de forma coletiva);
- Utilização de WhatsApp (comunicação e esclarecimentos individuais)
- Internet – Utilização para busca de informações, leituras complementares.

II – DAS ATIVIDADES ESCOLARES OBRIGATÓRIAS DE ENSINO NÃO PRESENCIAL

Na educação Básica o processo educativo visa ao atendimento dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para cada etapa educacional, expressos nas competências previstas na base Nacional Comum curricular (BNCC) e desdobrada na proposta pedagógica e nos currículos da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco, bem como nas pertinentes Diretrizes Curriculares e Operacionais Nacionais.

Na educação Profissional Técnica de Nível Médio o processo educativo visa ao desenvolvimento de competências previstas nos respectivos Plano de Cursos, nos termos das respectivas Diretrizes Nacionais.

Para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Básica e em observância à legislação educacional, a escola estabeleceu como estratégia de comunicação para suas atividades: internet, Instagram, via telefone whatsapp, grupos compartilhados.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrados ou concomitantes com o Ensino Médio, as atividades não presenciais foram desenvolvidas da seguinte forma:

1. Reorganização dos ambientes virtuais de aprendizagem, e outras tecnologias disponíveis nas instituições ou redes de ensino, para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;
2. Realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
3. Videoconferência na Plataforma Zoom (aulas on-line, desenvolvidas de acordo com o mesmo horário das aulas presenciais), com participação efetiva dos alunos;
4. Utilização de grupos de WhatsApp da turma comunicação com os alunos de forma coletiva);
5. Utilização de WhatsApp (comunicação e esclarecimentos individuais)
6. Internet – Utilização para busca de informações, leituras complementares.

Os estágios, as aulas de laboratórios e outras atividades práticas: foram realizadas

Os estágios supervisionados foram feitos na escola e empresas conveniadas. Atividades desenvolvidas nos laboratórios de solos e fertilização, projetos técnicos na fazenda experimental, (estufas hidropônicas, avicultura, uvas do cerrado, horticultura, cafeicultura e pecuária). De forma segura e atendendo todos os protocolos necessários.

2.1 – DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS

O planejamento foi elaborado por bimestre, constando os objetivos da aprendizagem e conteúdo trabalhado conforme a BNCC/Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG. Para cada objetivo é estabelecida uma carga horária desenvolvida a partir de atividades realizadas junto aos alunos, conforme matriz curricular.

O desenvolvimento da carga horária foi realizado de forma síncrona

1. Videoconferência na Plataforma Zoom (aulas on-line, desenvolvidas de acordo com o mesmo horário das aulas presenciais), com participação efetiva dos alunos;
2. Utilização de grupos de WhatsApp da turma comunicação com os alunos de forma coletiva);
3. Utilização de WhatsApp (comunicação e esclarecimentos individuais)
4. Internet – Utilização para busca de informações, leituras complementares.

As formas de registro de participação dos estudos se dá a partir da realização das atividades enviadas pela plataforma moodle e Zoom, interação e frequência através das aulas pelo zoom (vídeo chamada), frequência registrada em diário eletrônico.

As estratégias pedagógicas constantes do planejamento são elaboradas por componente curricular e para cada ano de escolaridade por nível/etapa de ensino, e são sintetizados em instrumento elaborado pela escola para serem encaminhados a SRE junto ao relatório circunstanciado da instituição.

2.2 – DO ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES

A escola adota metodologias próprias de fornecimento do conteúdo e acompanhamento avaliativo que garantam a participação efetiva, de todos os estudantes, no regime especial de aulas não presenciais, por meio de videoconferência na Plataforma Zoom (aulas on-line, desenvolvidas de acordo com o mesmo horário das aulas presenciais), com participação efetiva dos alunos.

2.3 – DA AVALIAÇÃO

A escola instituiu os seguintes critérios e mecanismos de avaliação, - Moodle Plataforma utilizada para aplicação de exercícios, trabalhos e provas – moodle.unicerp.edu.br - Relatórios de pesquisas desenvolvidos para o e-mail do professor ou por meio do WhatsApp;

- Trabalhos enviados por meio de fotos ou registros enviados pelo grupo de WhatsApp ou por e-mail.
- Utilização dos formulários do Google para aplicação de trabalho;
- Avaliação on-line, utilizando os formulários do Google (aulas on-line)
- Avaliação Mensal (Utilização do Google Formulários) - 15
- Avaliação Bimestral (Utilização do Google Formulários) - 20
- Trabalho: 10
- Competências, Habilidades, Interesse, Participação, resolução de Exercícios – 5

2.4 – DA RECUPERAÇÃO

Destinou durante o período de suspensão ou destinará, ao final da suspensão das aulas. Durante o período de aulas não presenciais foi aplicada a recuperação paralela após cada bimestre de acordo com o resultado da avaliação com acompanhamento individual e após o término do período letivo no período de 04 a 11 de janeiro foi ministrado a recuperação final para os alunos que tiveram resultado insatisfatório de acordo com o regimento interno da Escola /Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco.

Haverá na retomada das aulas presenciais a avaliação diagnóstica em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais.

2.5 – DA APROVAÇÃO

A escola criou estratégias em conjunto direção/ professores para que o aluno fosse bem assistido em todos os sentidos, com um bom resultado e uma taxa de evasão mínima.

III – DA COMPROVAÇÃO DOS REGISTROS PARA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES

Os registros relacionados ao planejamento, aferição da participação dos estudantes nas atividades escolares não presenciais serão arquivados, por no mínimo 5 (cinco) anos, a fim de que possam

ser autorizadas, pela Superintendência regional de Ensino, a compor a carga horária de atividade escolar obrigatória, durante o período de pandemia. Estes registros serão ainda encaminhados a SER compondo ao relatório circunstanciados elaborado pelo gestor da escola e demais documentos para a validação do Serviço de Inspeção Escolar.

IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As disposições expressas no presente documento deverão ser adotadas pela Escola. Os efeitos deste documento retroagem ao início da oferta das atividades escolares não presenciais.

Patrocínio, 30 de dezembro de 2022.

APROVADO

Em ___/___/___

Sebastião Guimarães Côrtes – Diretor EASFP